



**natura**  
bem estar bem

# **Relacionamento com Fornecedores Rurais**

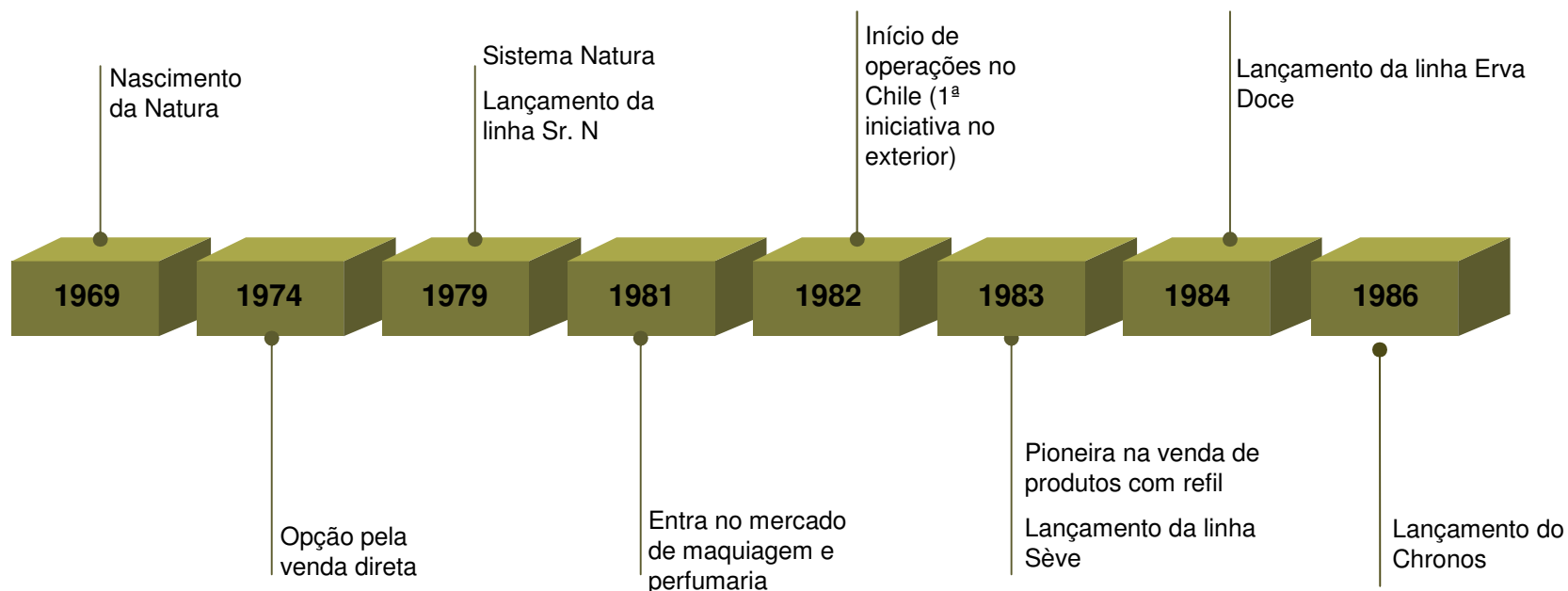
**Gerência de Ecorrelações**

**Unidade Industrial de Benevides - UIB**

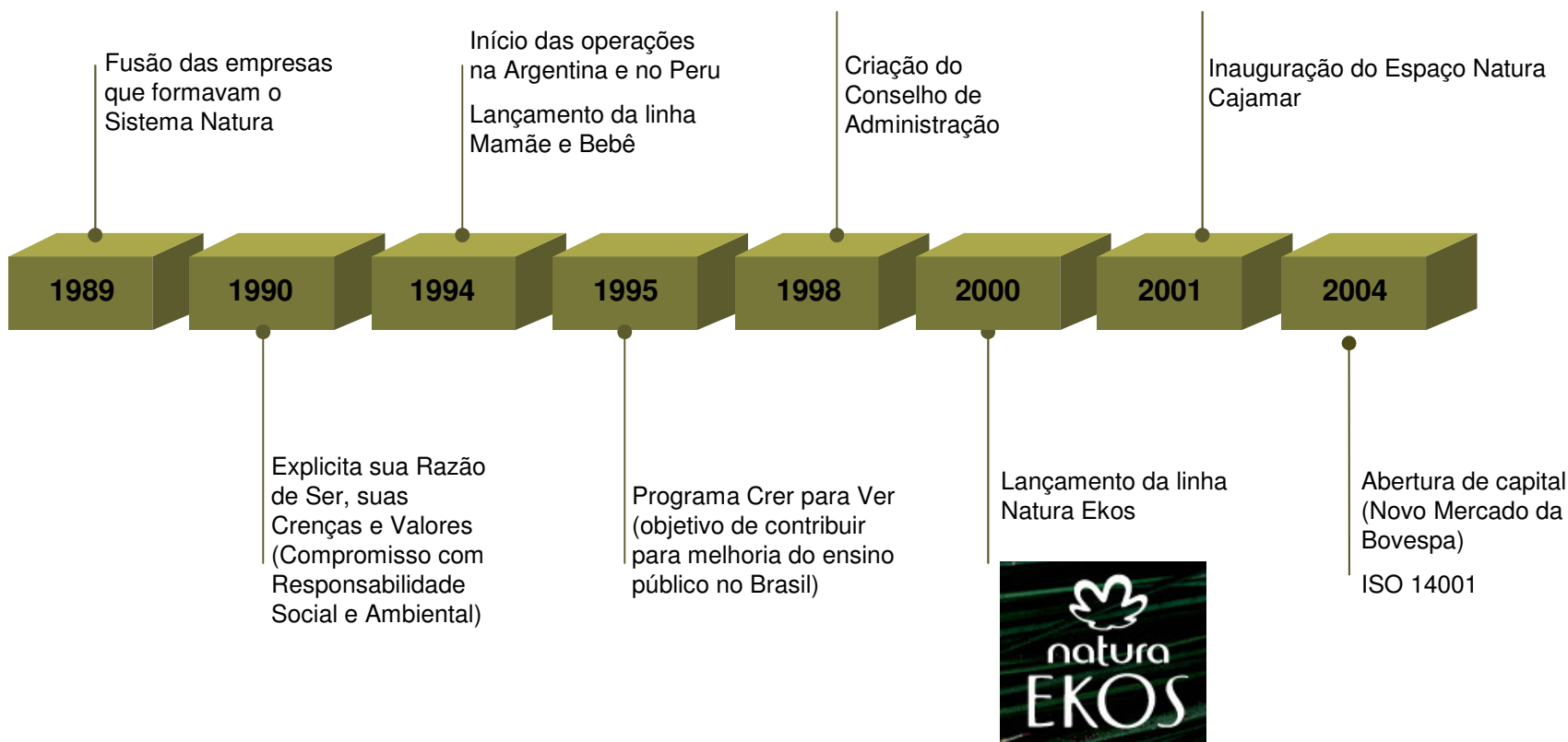
**Mauro Corrêa da Costa**  
Gerente de Ecorrelações

18 de Agosto de 2010

## Nossa História

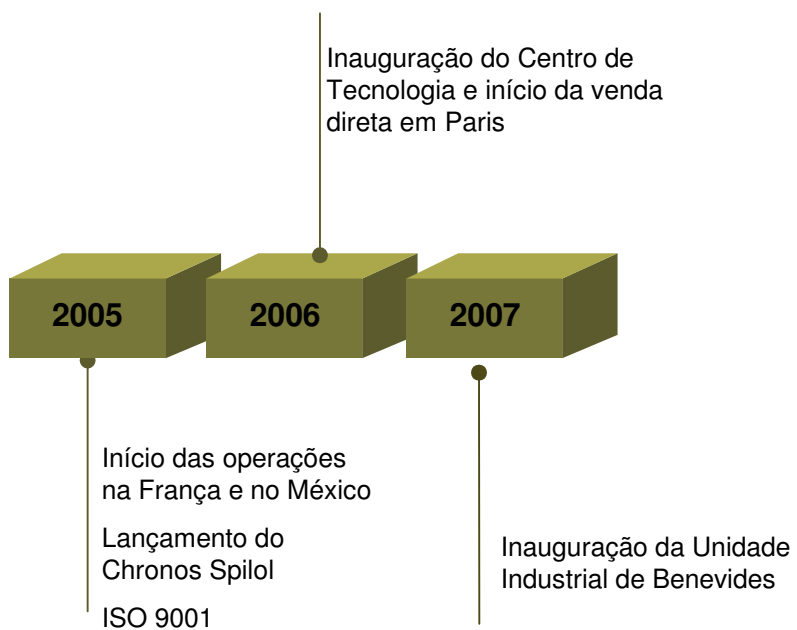


## Nossa História





## Nossa História



B.4

## Nossas unidades na América Latina & França



## Slide 5

---

**B.4**

ver com Rodrigo se Brasil não deveria estar em cor diferente (laranja, por exemplo)

Familia buosi; 13/2/2008



## Nossas unidades no **Brasil**

### **Benevides (PA)**

Fábrica

Laboratório de Pesquisa e Tecnologia

### **Cajamar (SP)**

Fábrica

Centro de Pesquisa

### **Campinas (SP)**

Casa Natura

### **Itapecerica da Serra (SP)**

Centro de Distribuição

### **Jaboatão dos Guararapes (PE)**

Centro de Distribuição

### **Matias Barbosa (MG)**

Centro de Distribuição



## Unidade Industrial de Benevides



A Unidade Industrial de Benevides surgiu de um SONHO:

O de ter uma planta na região amazônica, numa oportunidade única de ter um impacto realmente relevante no meio social e no meio ambiente numa das regiões mais destacadas do país

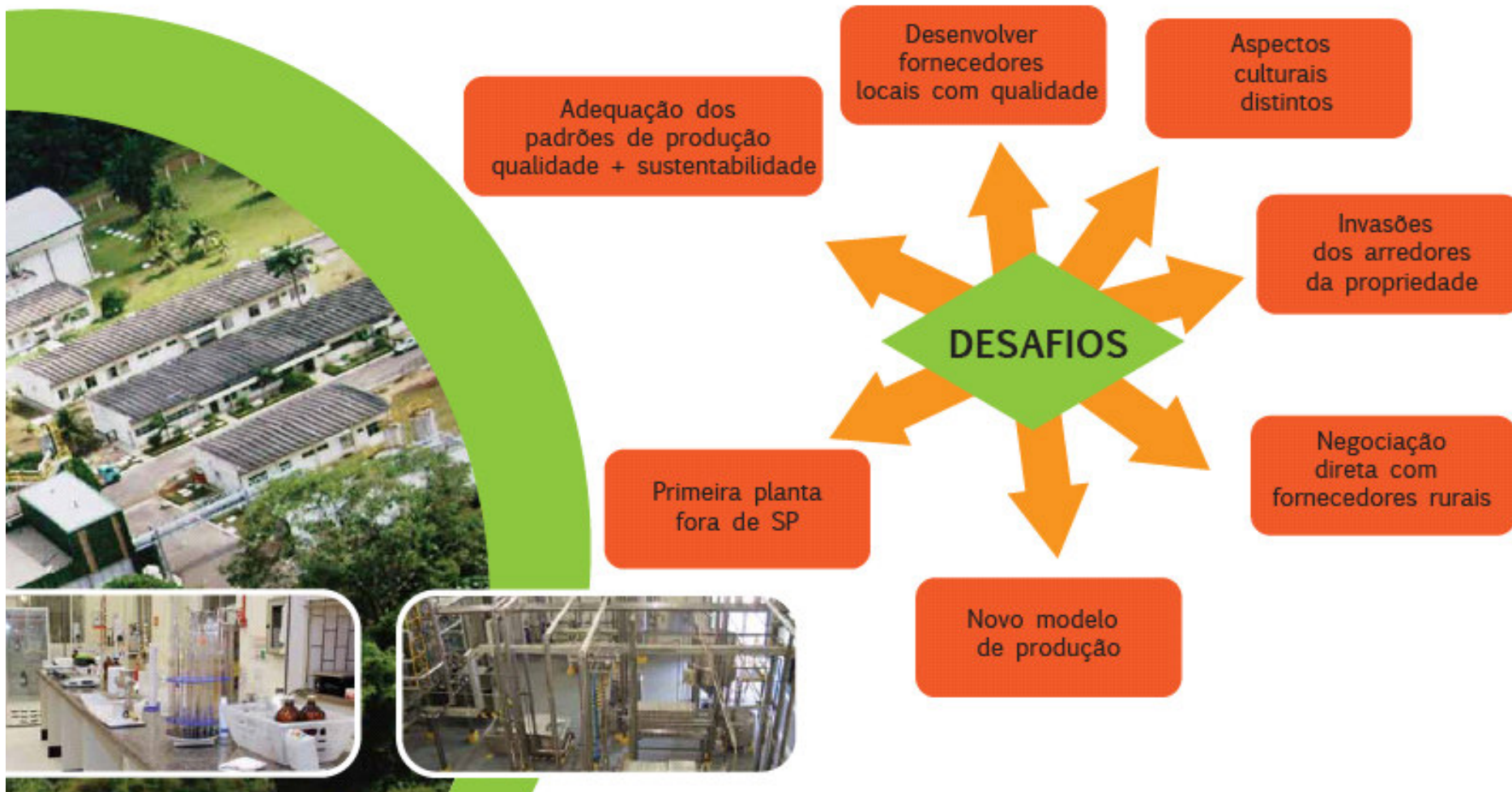




## Unidade Industrial de Benevides



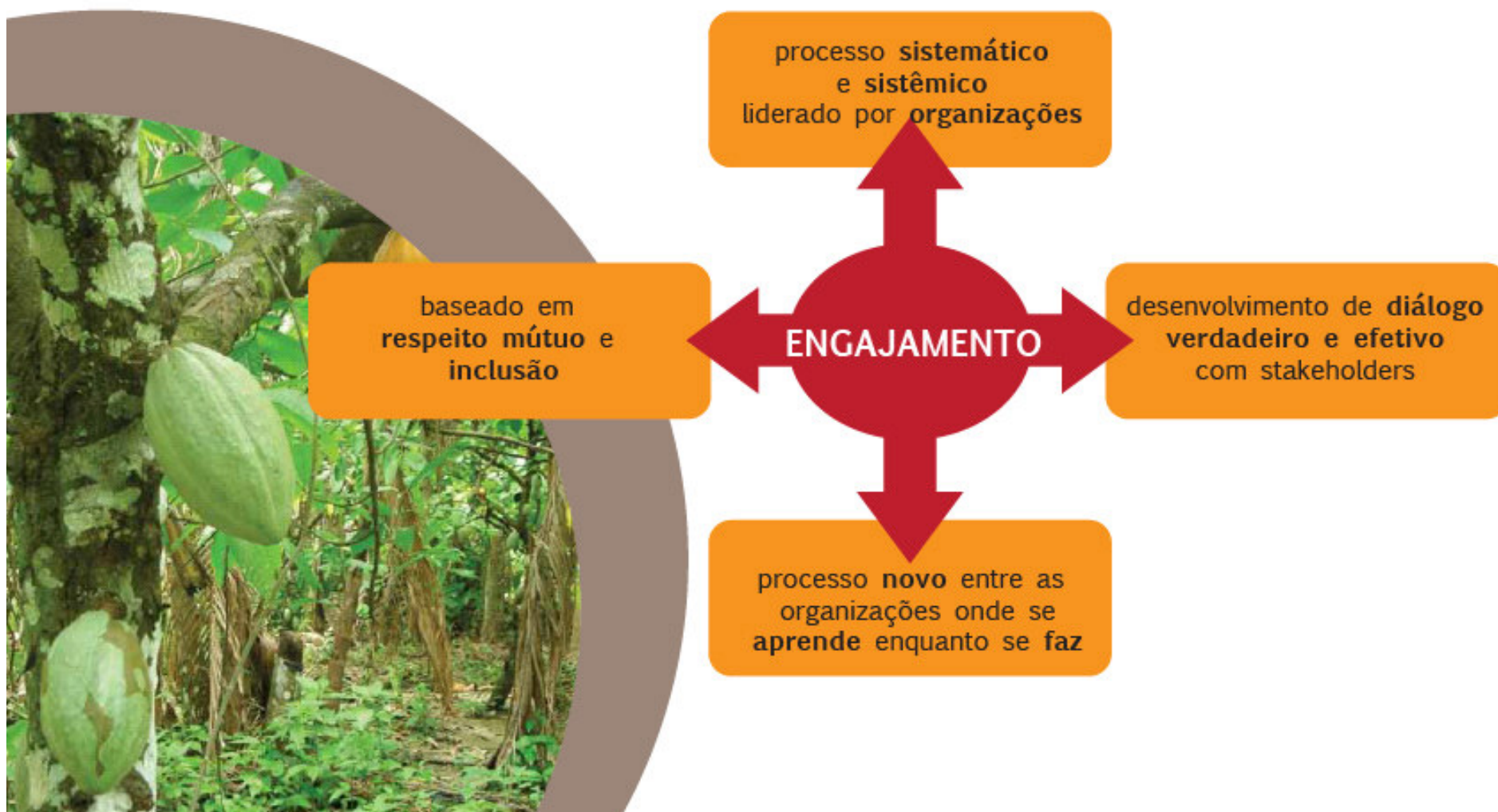
Assim, em junho de 2007, com a fábrica concluída, o desafio de tornar o sonho uma realidade, mesmo com todos os percalços enfrentados até então, se iniciou:



Para lidar com estes desafios, uma das ferramentas desenvolvidas foi um modelo de engajamento



A UIB referenda a motivação inicial de engajamento conforme proposto:

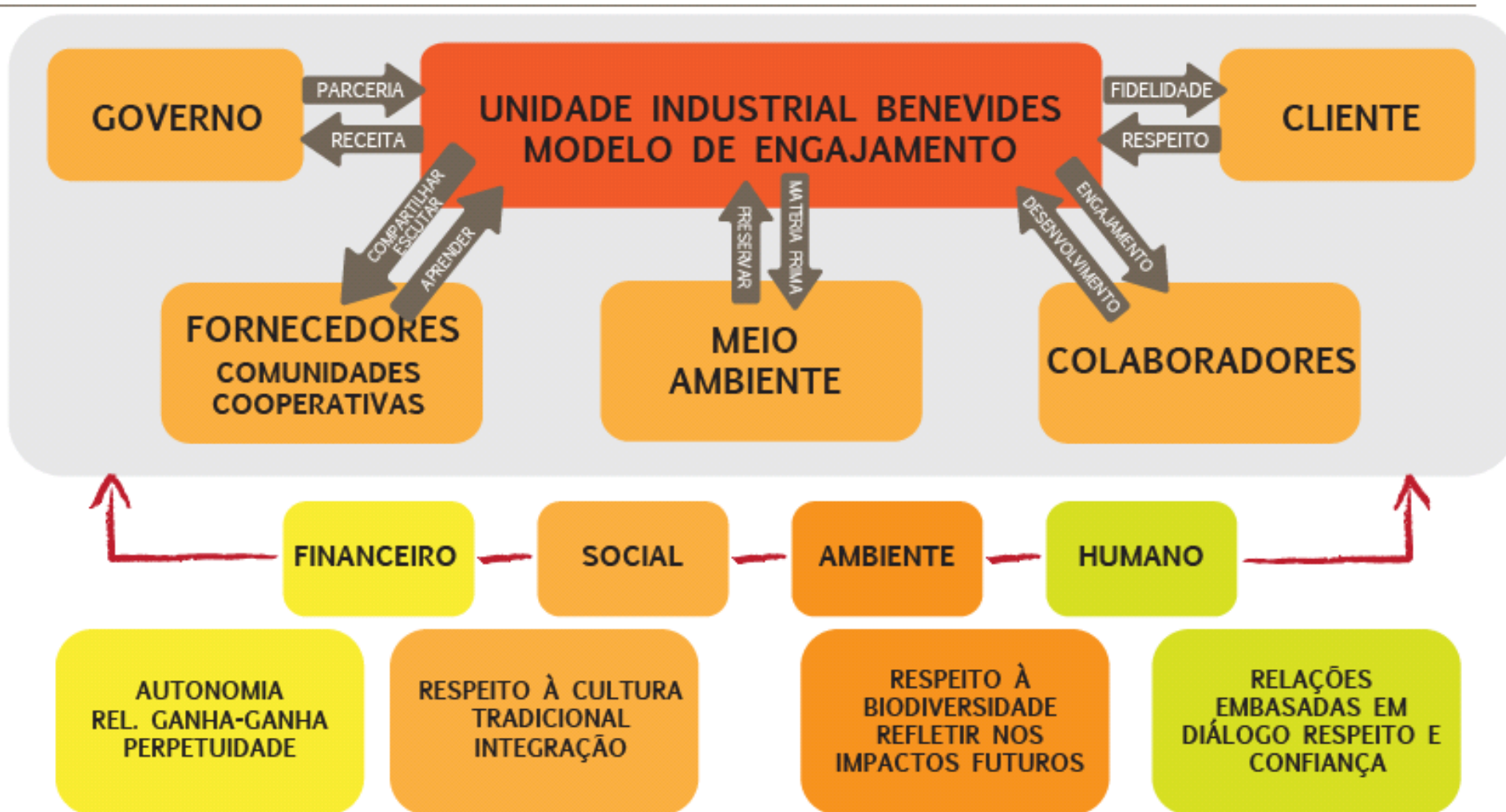




## Modelo de Engajamento



A PARTIR DAS LINHAS CONCEITUAIS A UIB  
CONSTRUIU SEU MODELO DE ENGAJAMENTO:







natura  
bem estar bem

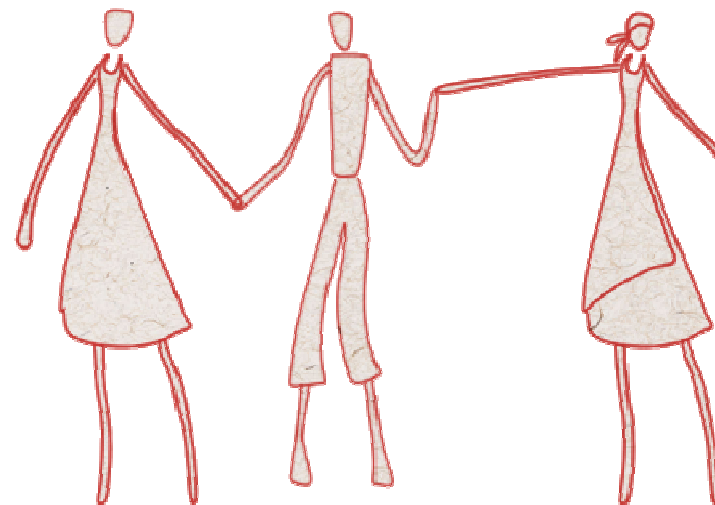
# Gerência de Ecorrelações

## A ÁREA TEM **COMO MISSÃO**

Garantir o **abastecimento** da UIB com insumos da BDB e a **qualidade das relações** com os fornecedores rurais e parceiros

## **COMO VISÃO**

Inovar em metodologias e ser **referência** (**benchmark**) nesse modelo de negócio



## Gerência de Ecorrelações



## Nossos OBJETIVOS

Estabelecimento de **cadeias de fornecimento** robustas (ganha – ganha)

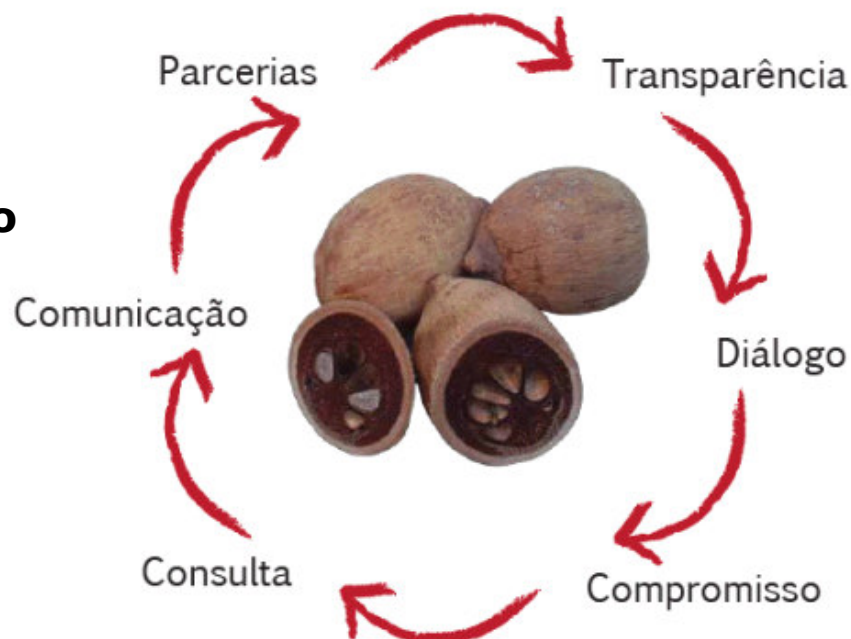
Garantir a **qualidade das relações** com os parceiros

Contribuir para o **desenvolvimento sustentável**

## Nossas PREMISAS

Manter o relacionamento entre a Natura, os fornecedores rurais e parceiros **respeitando** a diversidade cultural e ambiental

Desenvolver os processos entre as organizações onde se **aprende** enquanto se **faz**



## Atuação e Estratégia de Ecorrelações



- PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- PROGRAMA DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO (capacidade de suporte, mapeamento das áreas de coletas e reposição florestal).
- BASE DE DADOS GEOGRÁFICA DOS FORNECEDORES
- PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL
- PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM COOPERATIVISMO







Apesar da equipe pequena, a atuação próxima e íntima junto aos fornecedores gerou resultados importantes através de ações diferenciadas

### ATUAÇÃO DE CAMPO

Disponibilidade para ouvir as comunidades e suas dificuldades e juntos criarem formas de manejo que integram técnicas inovadoras com tradicionais transpondo resistências iniciais

Adequação de prazos de pagamento e construção de planilhas de custos como estratégia motivadora e de conquista de confiança assim como de capacitação para uma economia social sustentável

Acompanhamento dos processos de maneira a garantir a qualidade durante o processo e fazendo parte do processo e entendendo as particularidades culturais da região de forma respeitosa e inclusiva

## Atuação e Estratégia de Ecorrelações Desafios: Cadeia de Valor



Coeficiente de Produção de Murumuru (100 Palmeiras / 1 ton de fruto/400 Kg de caroço limpo e seco/200 Kg de amêndoa)

ETAPAS	UN	QT	VALOR UNIT(R\$)	VALOR TOTAL(R\$)
<b>Manejo da área</b>				
Picada e desbaste	D/H	2	25.00	50.00
Mapear e plaquear plantas produtivas	D/H	1	25.00	25.00
<b>Colheita de Frutos</b>				
Identificação de palmeiras produtivas	D/H	0.5	25.00	12.50
Deslocamento e carregamento de frutos	D/H	1.5	25.00	37.50
Mão-de-obra (colheita)	D/H	4.5	25.00	112.50
<b>Beneficiamento</b>				
Mão-de-obra (despolpa)	D/H	1.5	25.00	37.50
Mão-de-obra (secagem)	D/H	1	25.00	25.00
Mão de obra (quebra manual)	D/H	12	25.00	300.00
<b>Armazenamento e Transporte</b>				
Transporte (residência até a Sede) sacos c/ 20 kg	SACOS	10	0.70	7.00

	PARA 1 KG DE MATERIAL			
Custo de produção do Fruto	KG	1	0.24	237.50
Custo de produção do caroço limpo e seco	KG	1	0.17	69.50
Custo de produção da Amêndoa	KG	1	2.53	505.63

### Valor da Diária considerada (R\$) 25

<b>Amêndoa (R\$)</b>	Diária de R\$21,14 = (R\$ 465/22 dias de trabalho no mês)
205.63	(0,51 x 2) proporção 2:1 x 200 Kg de amêndoa
300.00	(mão de obra de 12 dias - quebra 16,66 kg de amêndoa./dia)
505.63	(R\$ 505,63/200 kg = 2,53 reais)

CADEIA DE VALOR	
MURUMURU	Amêndoa
Custo MP	2.53
Margem MP (15%)	0.38
Frete UIB*	0.15
INSS (2,3%)	0.06
PIS e Cofins (9,25%)	0.39
ICMS (17%)	0.72
<b>Custo MP/kg (CIF UIB)</b>	<b>4.22</b>

### RENDIMENTO

1 ton de fruto (100%)  
400 kg de caroço (40%)  
200 kg de amêndoa (20%)

Custo de Produção (R\$)	Caroço	Amêndoa
Diversos (10%):	0.041	
Valor do Fruto (15%):	0.062	
Valor Total:	0.51	2.53





## Fornecedores Rurais

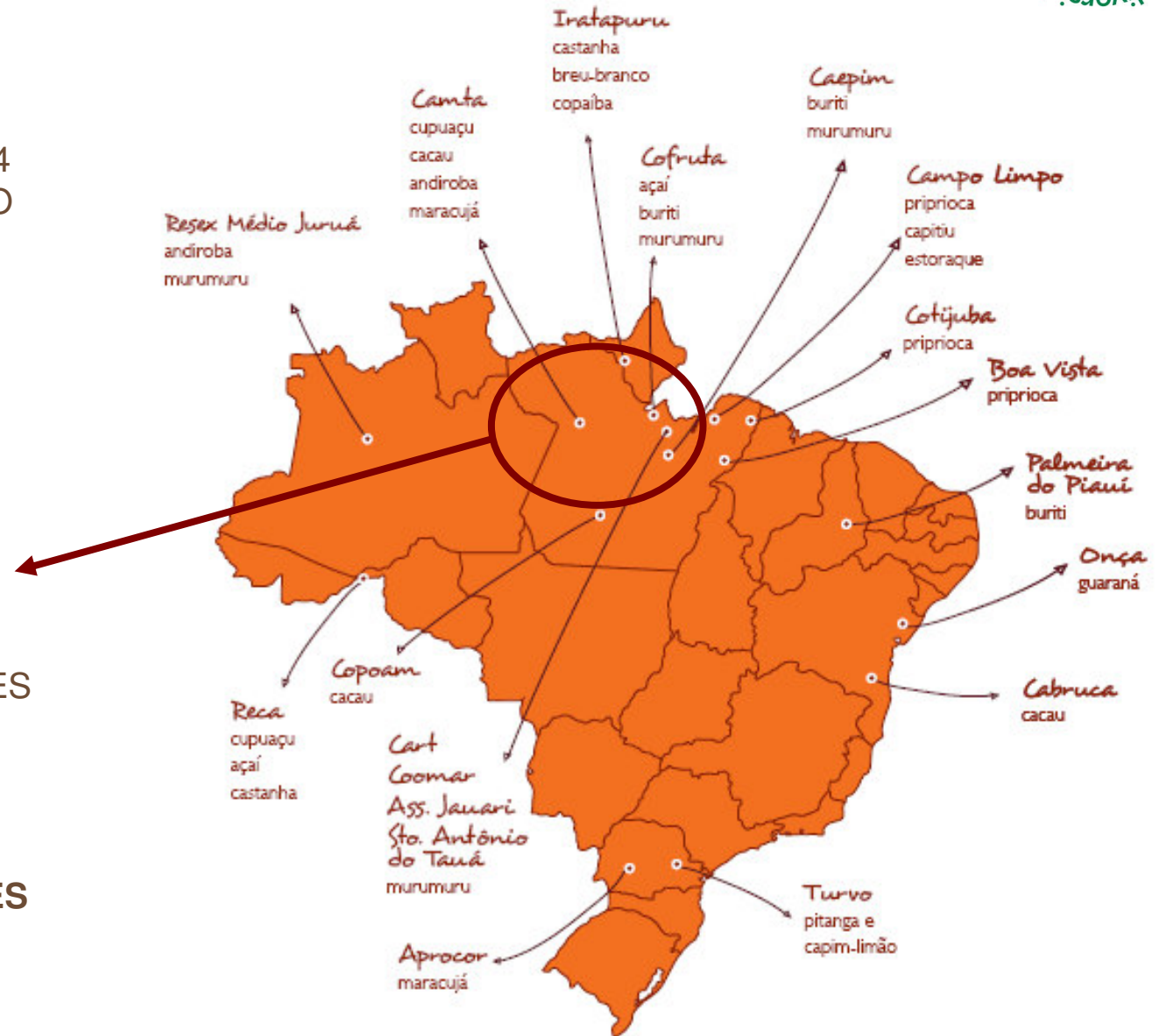


A REDE NATURA 26  
COMUNIDADES e 2.084  
FAMÍLIAS POR TODO O  
BRASIL

NOVOS SABONETES

8 NOVAS COMUNIDADES  
700 FAMÍLIAS

PROJETO QUE MAIS  
TROUXE COMUNIDADES  
DE UMA SÓ VEZ!!



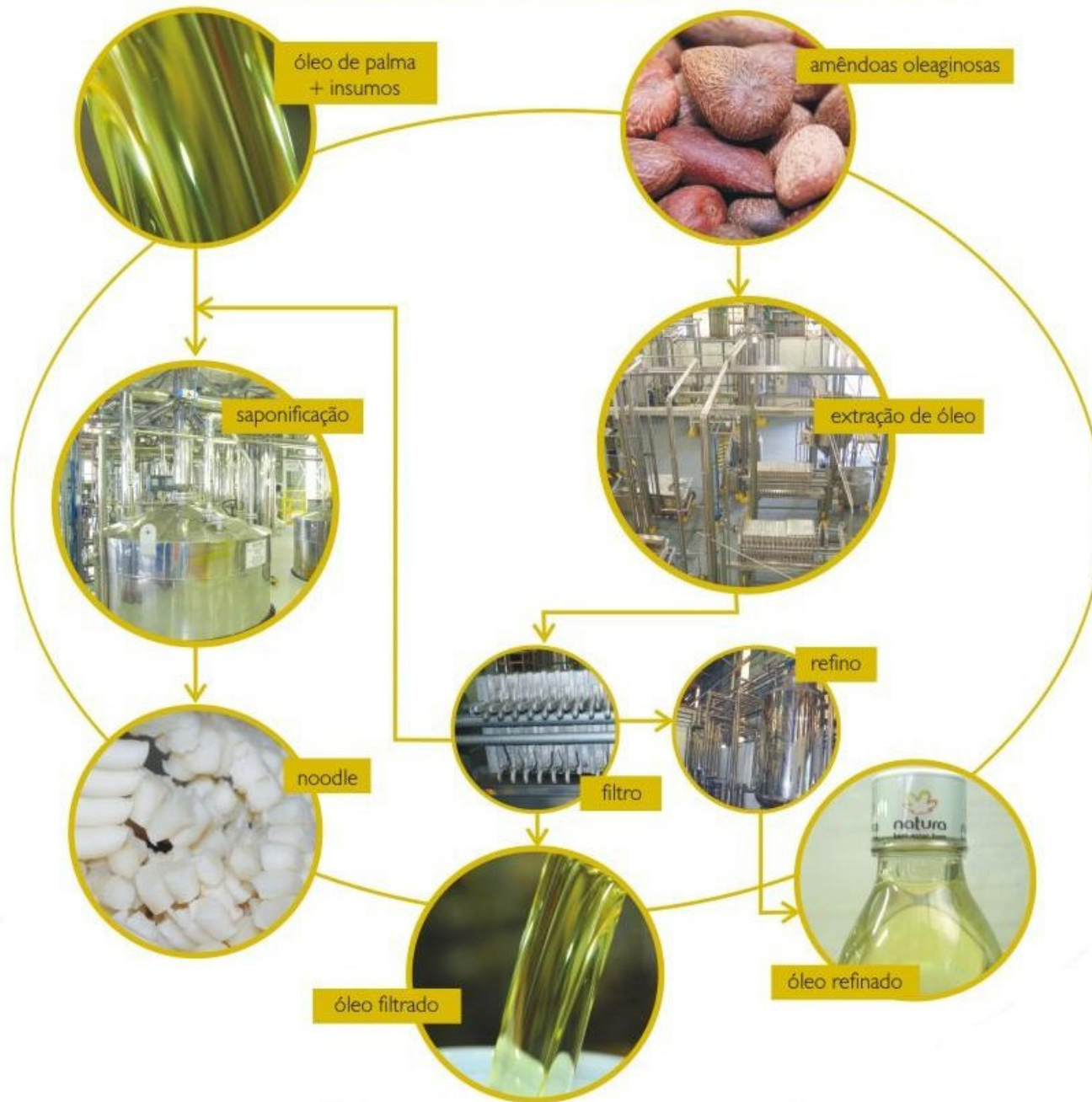
## Fornecedores Rurais



<b>FORNECEDORES RURAIS</b>	<b>Município / UF</b>
1. CAMTA	Tomé-Açu / PA
2. COFRUTA	Abaetetuba / PA
3. CART	Cametá / PA
4. CAEPIM	Igarapé-miri / PA
5. COOMAR	Santa Luzia do Pará / PA
6. COPOAM	Medicilândia / PA
7. ASS. UNIDOS VENCEREMOS	Santo Antônio do Tauá / PA
8. ASS. JAUARI	Moju / PA
9. MMIB	Belém / PA
10. COAPROCOR	Corumbataí do Sul / PR
11. FLORA BRASIL	Araguari / MG
12. CODAEMJ	Carauari/AM



# Estrutura Industrial da Unidade de Benevides





OBRIGADO!!



natura  
bem estar bem

Contato: Mauro Corrêa da Costa  
Email: [maurocosta@natura.net](mailto:maurocosta@natura.net)